



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A utilização do banco de dados na pesquisa histórica: uma experiência
<b>Autor</b>	GUILHERME GIOTTI SICHELERO
<b>Orientador</b>	CLARICE GONTARSKI SPERANZA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Bolsista:** Guilherme Giotti Sichelero      **Orientadora:** Clarice Gontarski Speranza.

**Título:** A utilização do banco de dados na pesquisa histórica: uma experiência.

O objetivo do trabalho é apresentar a nossa experiência em relação à construção e utilização de um banco de dados na pesquisa histórica. Nos últimos anos, com o extraordinário desenvolvimento da informática, surgiram novos programas de computador que possuem por objetivo a organização de banco de dados de modo mais rápido e eficiente, entretanto, por diversas razões, esse recurso não é tão utilizado pelos pesquisadores. Sendo assim, a justificativa desse trabalho é apresentar a importância desse recurso para a pesquisa. A partir da utilização do programa Access (pertencente ao pacote Office), o banco de dados teve como intuito a sistematização de documentos pertencentes ao Museu Estadual do Carvão, em Arroio dos Ratos, referente à imigração de trabalhadores europeus para as minas de carvão da região de São Jerônimo durante a década de 1940. No que diz respeito à metodologia, seguiu-se as seguintes etapas: a) análise preliminar das fontes; b) fichamento dos documentos; c) desenvolvimento inicial do banco de dados; d) construção do banco de dados. O resultado do trabalho é o banco de dados que possui 230 nomes, contendo as variáveis: migração interna, data de chegada, profissão (no Brasil), profissão (país de origem), dados do operário, nacionalidade, estado civil, familiares e acompanhantes e idade. Portanto, constatamos a eficiência desse recurso para a organização dos dados retirados das fontes e, sendo assim, para a pesquisa histórica de modo geral. O trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa *Solidariedade e conflito: experiências e identidades entre mineiros de carvão no Rio Grande do Sul (1850-1950)* da pesquisadora Clarice Gontarski Speranza.